



MENSURAR
investimentos

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE TRÊS CORAÇÕES
IPRECOR

MARÇO/2025

www.mensurarinvestimentos.com.br

RELATÓRIO GERENCIAL - Previdenciário

Distribuição da Carteira _____	4
Retorno da Carteira por Ativo _____	5
Rentabilidade da Carteira (em %) _____	6
Movimentações _____	7

RELATÓRIO GERENCIAL - Financeiro

Distribuição da Carteira _____	9
Retorno da Carteira por Ativo _____	10
Rentabilidade da Carteira (em %) _____	11
Movimentações _____	12

RELATÓRIO GERENCIAL - Instituto de Previdência Municipal de Três Corações

Distribuição da Carteira _____	14
Retorno da Carteira por Ativo _____	15
Rentabilidade da Carteira (em %) _____	16
Rentabilidade e Risco dos Ativos _____	17
Análise do Risco da Carteira _____	19
Liquidez e Custos das Aplicações _____	21
Enquadramento da Carteira _____	22
Comentários do Mês _____	25
Disclaimer _____	27



MENSURAR
investimentos

PREVIDENCIÁRIO
IPRECOR Previdenciário

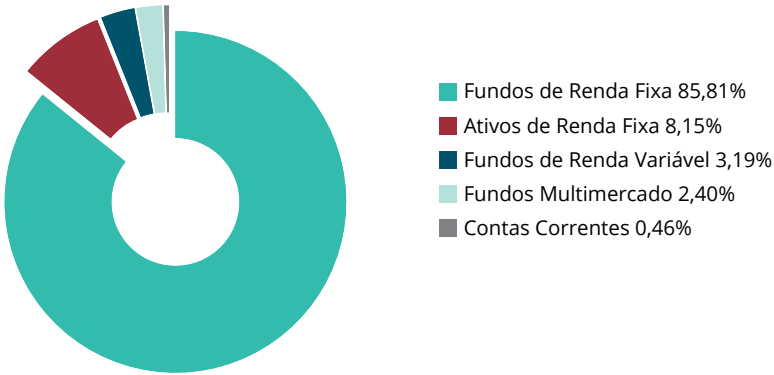
MARÇO/2025

www.mensurarinvestimentos.com.br

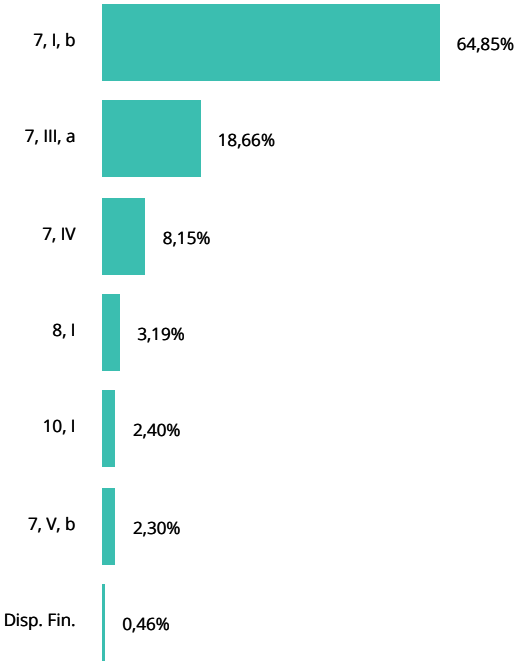
ATIVOS	%	MARÇO	FEVEREIRO
FUNDOS DE RENDA FIXA	85,8%	27.039.418,54	25.110.181,60
Bradesco FIC Inflação Crédito Privado	2,3%	724.664,13	719.491,49
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	5,7%	1.784.728,46	1.752.936,29
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	10,0%	3.145.871,77	3.114.649,54
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	39,2%	12.338.090,72	10.550.799,01
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	6,0%	1.900.240,37	1.881.780,03
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	5,5%	1.732.651,84	1.723.465,70
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	4,3%	1.360.479,57	1.342.216,93
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	10,2%	3.219.605,99	3.197.530,50
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	2,6%	833.085,69	827.312,11
ATIVOS DE RENDA FIXA	8,1%	2.566.865,85	2.541.959,66
CDB Pós Bradesco 11/05/2026 - 102 % CDI	8,1%	2.566.865,85	2.541.959,66
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	3,2%	1.004.346,40	966.175,98
Caixa FIA Small Caps Ativo	0,9%	269.222,98	254.043,65
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	2,3%	735.123,42	712.132,33
FUNDOS MULTIMERCADO	2,4%	757.783,53	799.435,17
Bradesco Multimercado SP 500 Mais	2,4%	757.783,53	799.435,17
CONTAS CORRENTES	0,5%	143.838,60	10.663,32
Bradesco	0,5%	143.838,60	10.663,32
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	-
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	31.512.252,92	29.428.415,73

Entrada de Recursos Nova Aplicação Saída de Recursos Resgate Total

POR SEGMENTO



POR TIPO DE ATIVO



RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO

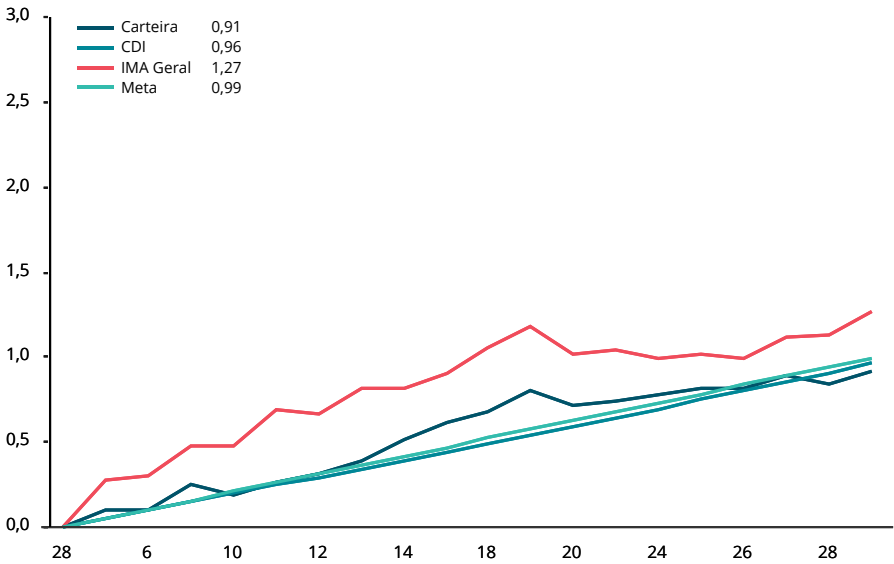
ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2025
FUNDOS DE RENDA FIXA	323.828,74	215.431,55	249.236,94				788.497,23
Bradesco FIC Inflação Crédito Privado	14.737,25	5.102,99	5.172,64				25.012,88
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	17.834,82	8.226,64	31.792,17				57.853,63
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	32.257,97	30.845,65	31.222,23				94.325,85
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	120.079,52	101.537,89	107.291,71				328.909,12
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	19.919,69	18.794,34	18.460,34				57.174,37
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	31.289,83	10.894,47	9.186,14				51.370,44
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	33.311,98	7.883,37	18.262,64				59.457,99
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	47.658,07	24.503,24	22.075,49				94.236,80
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	6.739,61	7.642,96	5.773,58				20.156,15
ATIVOS DE RENDA FIXA	25.655,78	25.295,54	24.906,19				75.857,51
CDB Pós Bradesco 11/05/2026 - 102 % CDI	25.655,78	25.295,54	24.906,19				75.857,51
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	48.181,63	(17.765,40)	38.170,42				68.586,65
Caixa FIA Small Caps Ativo	14.719,07	(9.659,23)	15.179,33				20.239,17
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	33.462,56	(8.106,17)	22.991,09				48.347,48
FUNDOS MULTIMERCADO	19.360,72	(7.094,81)	(41.651,64)				(29.385,73)
Bradesco Multimercado SP 500 Mais	19.360,72	(7.094,81)	(41.651,64)				(29.385,73)
TOTAL	417.026,87	215.866,88	270.661,91				903.555,66

RENTABILIDADE DA CARTEIRA (%)

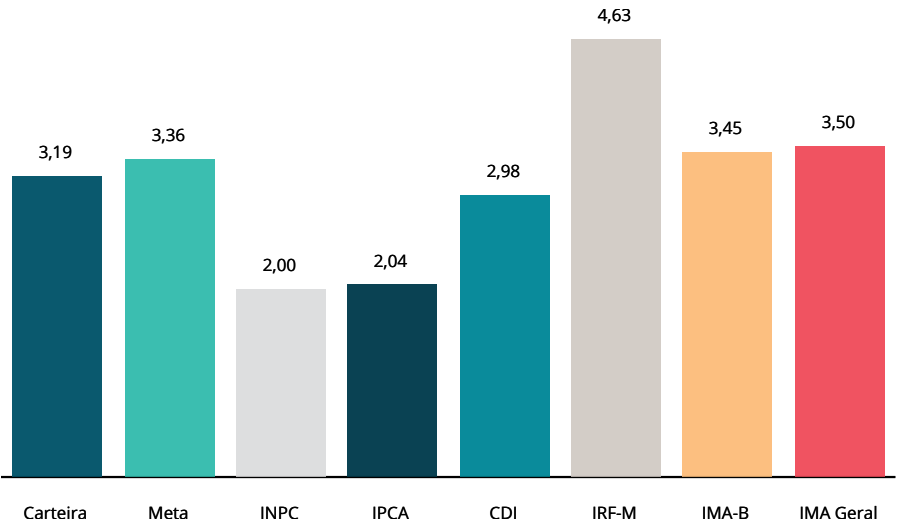
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 5,28% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	1,50	0,59	1,01	1,40	253	148	107
Fevereiro	0,75	1,75	0,99	0,79	43	76	94
Março	0,91	0,99	0,96	1,27	92	95	72
Abril							
Maio							
Junho							
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	3,19	3,36	2,98	3,50	95	107	91

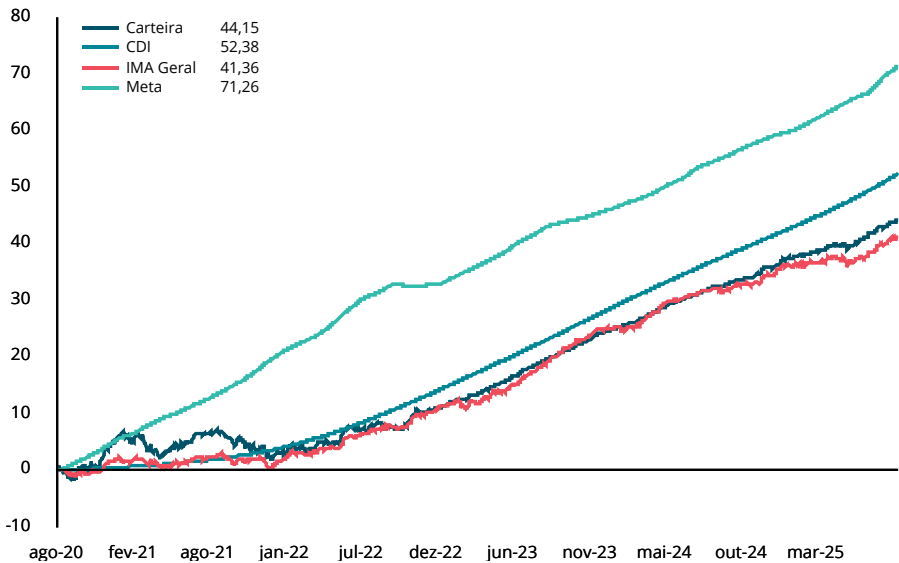
RENTABILIDADE DURANTE O MÊS (EVOLUÇÃO DIÁRIA)



CARTEIRA x INDICADORES EM 2025



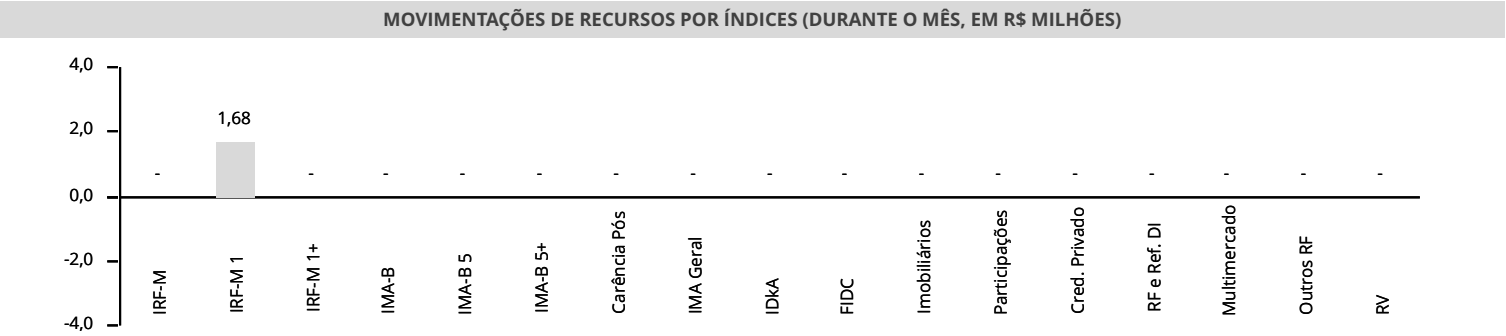
RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE AGOSTO/2020



APLICAÇÕES			
DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
13/03/2025	250.000,00	Aplicação	Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1
24/03/2025	280.000,00	Aplicação	Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1
26/03/2025	530.000,00	Aplicação	Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1
27/03/2025	620.000,00	Aplicação	Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1

RESGATES			
DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES	
Aplicações	1.680.000,00
Resgates	-
Saldo	1.680.000,00





MENSURAR
investimentos

FINANCEIRO
IPRECOR Financeiro

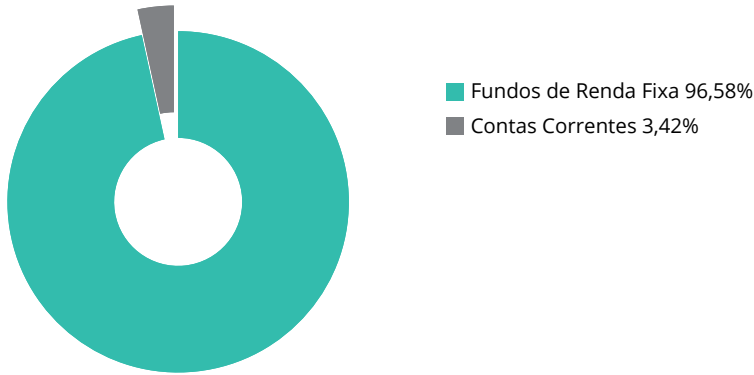
MARÇO/2025

www.mensurarinvestimentos.com.br

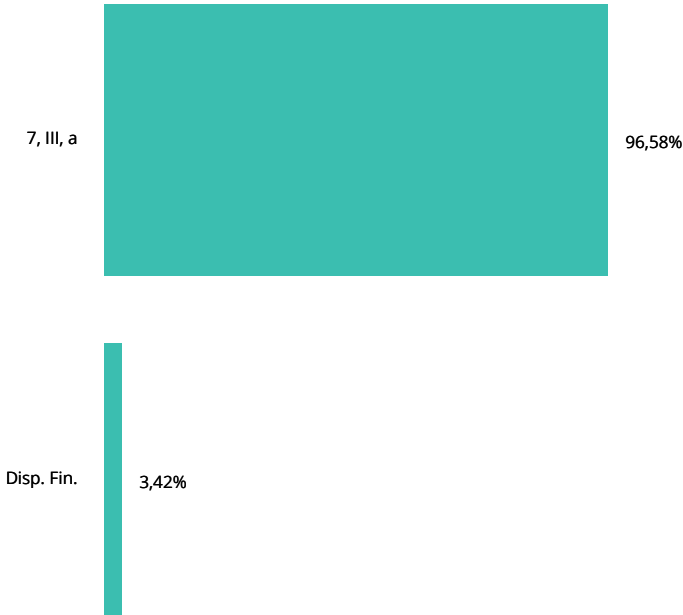
ATIVOS	%	MARÇO	FEVEREIRO
FUNDOS DE RENDA FIXA	96,6%	3.986.607,28	3.892.903,03
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	54,3%	2.243.018,67	2.159.263,19
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	42,2%	1.743.588,61	1.733.639,84
CONTAS CORRENTES	3,4%	141.055,61	62.775,85
Bradesco	1,9%	80.171,72	62.231,01
Caixa Econômica Federal	1,5%	60.883,89	544,84
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	4.127.662,89	3.955.678,88

Entrada de Recursos Nova Aplicação Saída de Recursos Resgate Total

POR SEGMENTO



POR TIPO DE ATIVO



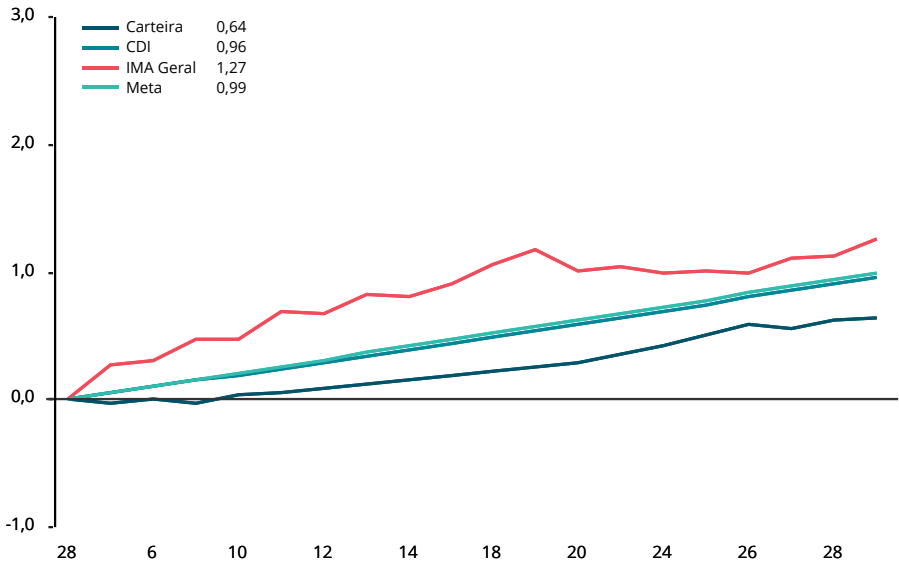
ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2025
FUNDOS DE RENDA FIXA	31.767,66	33.565,21	24.927,42				90.260,29
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	18.112,94	20.140,51	14.978,65				53.232,10
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	13.654,72	13.424,70	9.948,77				37.028,19
TOTAL	31.767,66	33.565,21	24.927,42				90.260,29

RENTABILIDADE DA CARTEIRA (%)

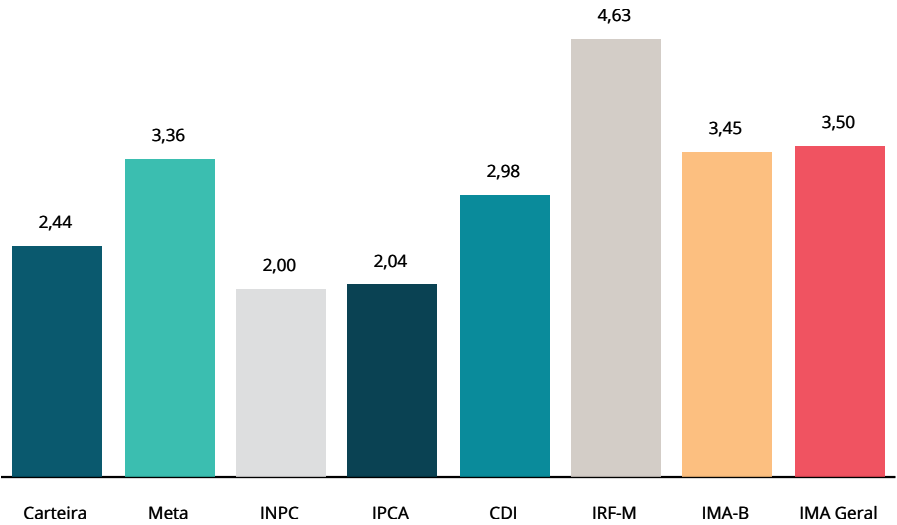
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 5,28% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	0,89	0,59	1,01	1,40	151	89	64
Fevereiro	0,89	1,75	0,99	0,79	51	90	112
Março	0,64	0,99	0,96	1,27	65	67	51
Abril							
Maio							
Junho							
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	2,44	3,36	2,98	3,50	73	82	70

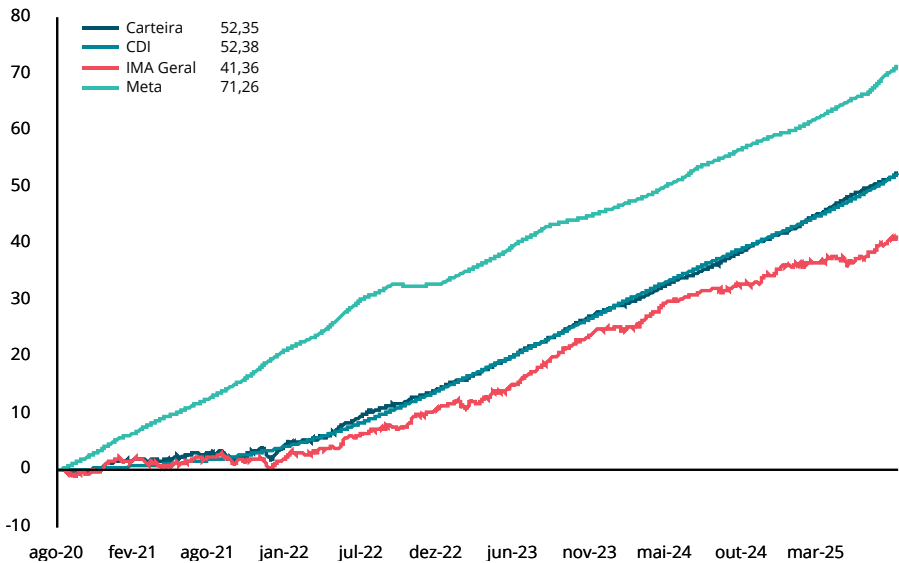
RENTABILIDADE DURANTE O MÊS (EVOLUÇÃO DIÁRIA)



CARTEIRA x INDICADORES EM 2025



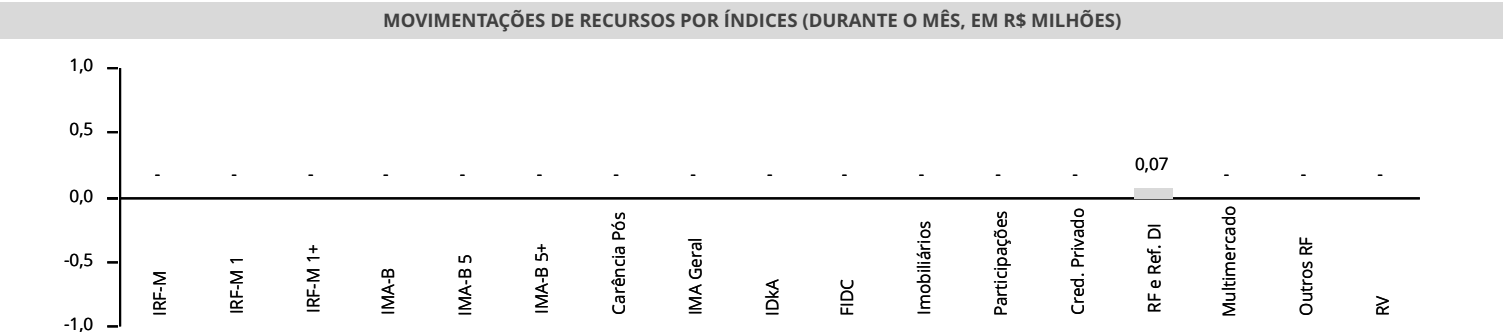
RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE AGOSTO/2020



APLICAÇÕES			
DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
27/03/2025	143.776,83	Aplicação	Itaú FIC Global Dinâmico Institucional

RESGATES			
DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
20/03/2025	50.000,00	Resgate	Itaú FIC Global Dinâmico Institucional
24/03/2025	25.000,00	Resgate	Itaú FIC Global Dinâmico Institucional

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES	
Aplicações	143.776,83
Resgates	75.000,00
Saldo	68.776,83





MENSURAR
investimentos

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE TRÊS CORAÇÕES
IPRECOR

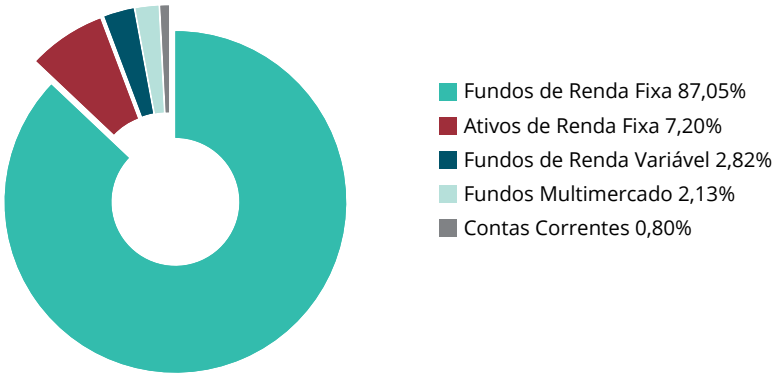
MARÇO/2025

www.mensurarinvestimentos.com.br

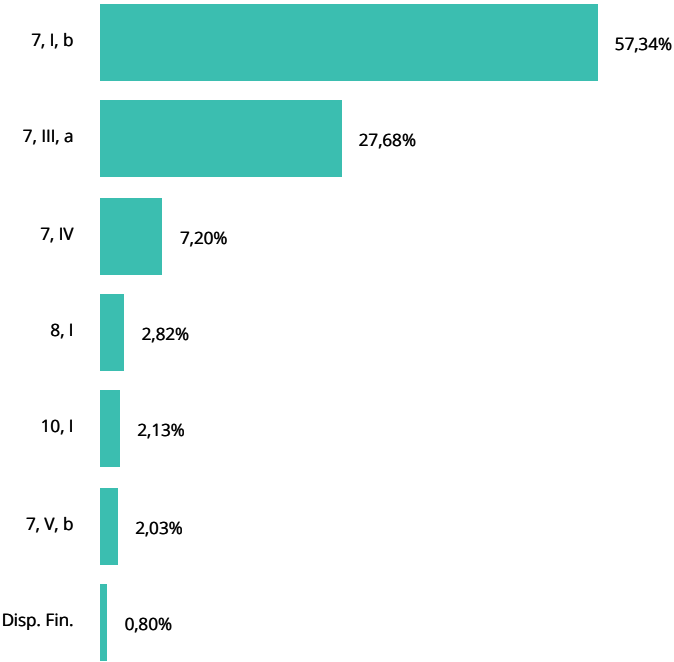
ATIVOS	%	MARÇO	FEVEREIRO
FUNDOS DE RENDA FIXA	87,1%	31.026.025,82	29.003.084,63
Bradesco FIC Inflação Crédito Privado	2,0%	724.664,13	719.491,49
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	5,0%	1.784.728,46	1.752.936,29
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	8,8%	3.145.871,77	3.114.649,54
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	34,6%	12.338.090,72	10.550.799,01
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	5,3%	1.900.240,37	1.881.780,03
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	4,9%	1.732.651,84	1.723.465,70
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	3,8%	1.360.479,57	1.342.216,93
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	9,0%	3.219.605,99	3.197.530,50
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	8,6%	3.076.104,36	2.986.575,30
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	4,9%	1.743.588,61	1.733.639,84
ATIVOS DE RENDA FIXA	7,2%	2.566.865,85	2.541.959,66
CDB Pós Bradesco 11/05/2026 - 102 % CDI	7,2%	2.566.865,85	2.541.959,66
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	2,8%	1.004.346,40	966.175,98
Caixa FIA Small Caps Ativo	0,8%	269.222,98	254.043,65
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	2,1%	735.123,42	712.132,33
FUNDOS MULTIMERCADO	2,1%	757.783,53	799.435,17
Bradesco Multimercado SP 500 Mais	2,1%	757.783,53	799.435,17
CONTAS CORRENTES	0,8%	284.894,21	73.439,17
Bradesco	0,6%	224.010,32	72.894,33
Caixa Econômica Federal	0,2%	60.883,89	544,84
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	35.639.915,81	33.384.094,61

Entrada de Recursos Nova Aplicação Saída de Recursos Resgate Total

POR SEGMENTO



POR TIPO DE ATIVO



RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO

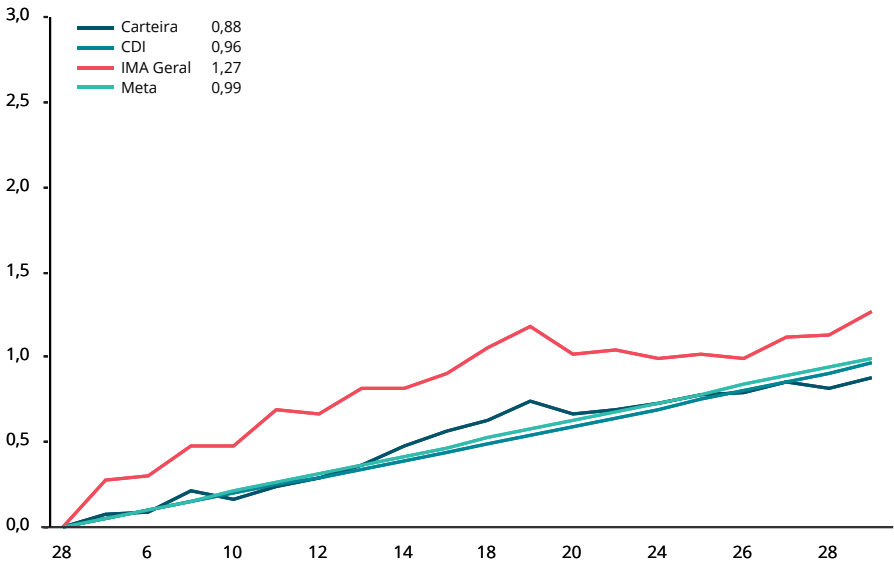
ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2025
FUNDOS DE RENDA FIXA	355.596,40	248.996,76	274.164,36				878.757,52
Bradesco FIC Inflação Crédito Privado	14.737,25	5.102,99	5.172,64				25.012,88
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	17.834,82	8.226,64	31.792,17				57.853,63
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	32.257,97	30.845,65	31.222,23				94.325,85
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	120.079,52	101.537,89	107.291,71				328.909,12
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	19.919,69	18.794,34	18.460,34				57.174,37
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	31.289,83	10.894,47	9.186,14				51.370,44
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	33.311,98	7.883,37	18.262,64				59.457,99
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	47.658,07	24.503,24	22.075,49				94.236,80
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	24.852,55	27.783,47	20.752,23				73.388,25
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	13.654,72	13.424,70	9.948,77				37.028,19
ATIVOS DE RENDA FIXA	25.655,78	25.295,54	24.906,19				75.857,51
CDB Pós Bradesco 11/05/2026 - 102 % CDI	25.655,78	25.295,54	24.906,19				75.857,51
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	48.181,63	(17.765,40)	38.170,42				68.586,65
Caixa FIA Small Caps Ativo	14.719,07	(9.659,23)	15.179,33				20.239,17
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	33.462,56	(8.106,17)	22.991,09				48.347,48
FUNDOS MULTIMERCADO	19.360,72	(7.094,81)	(41.651,64)				(29.385,73)
Bradesco Multimercado SP 500 Mais	19.360,72	(7.094,81)	(41.651,64)				(29.385,73)
TOTAL	448.794,53	249.432,09	295.589,33				993.815,95

RENTABILIDADE DA CARTEIRA (%)

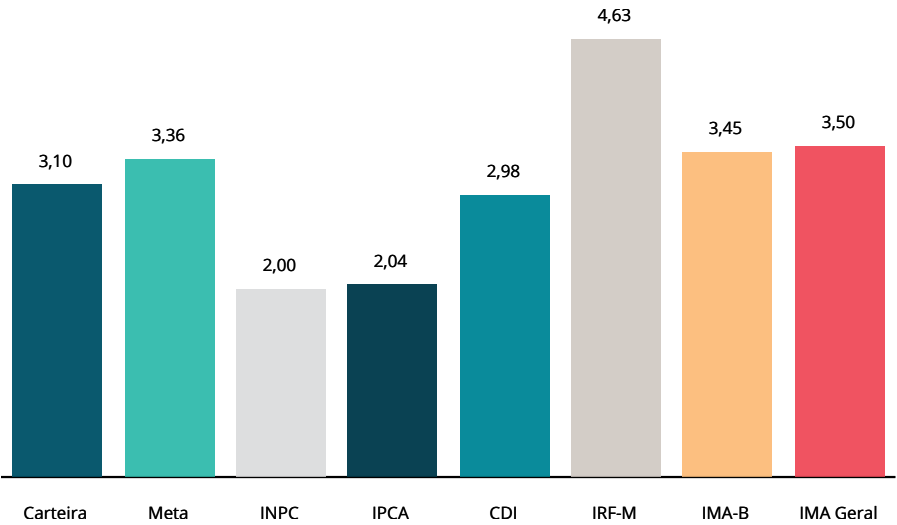
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 5,28% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	1,43	0,59	1,01	1,40	242	141	102
Fevereiro	0,76	1,75	0,99	0,79	44	78	96
Março	0,88	0,99	0,96	1,27	89	92	69
Abril							
Maio							
Junho							
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	3,10	3,36	2,98	3,50	92	104	89

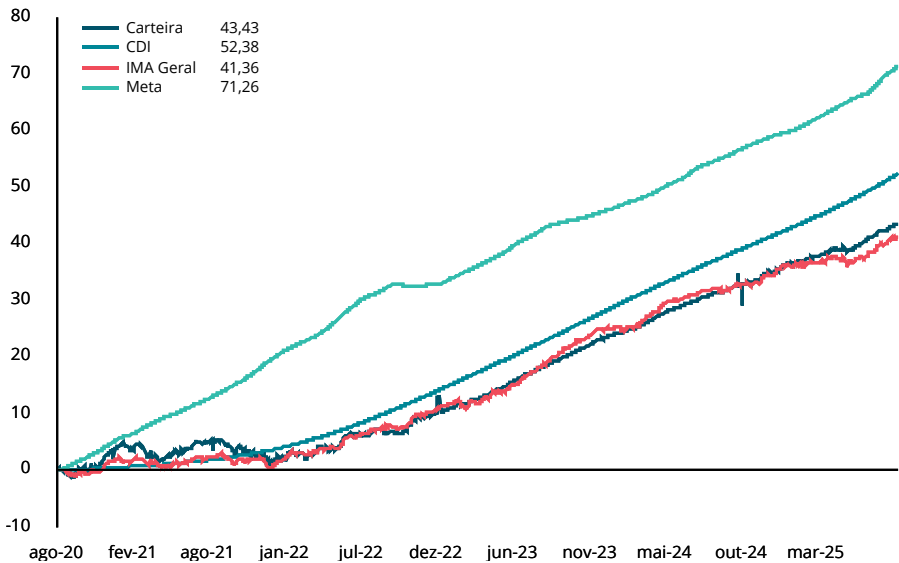
RENTABILIDADE DURANTE O MÊS (EVOLUÇÃO DIÁRIA)



CARTEIRA x INDICADORES EM 2025



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE AGOSTO/2020



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Bradesco FIC Inflação Crédito Privado	IMA-B 5	0,72	72%	3,58	106%	8,03	74%
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	IMA-B	1,81	183%	3,35	100%	0,38	4%
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	CDI	1,00	101%	3,09	92%	11,70	108%
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,98	99%	3,27	97%	10,15	93%
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	CDI	0,98	99%	3,10	92%	11,30	104%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	0,53	54%	3,06	91%	7,01	65%
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	IRF-M	1,36	137%	4,57	136%	4,55	42%
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	IMA Geral	0,69	70%	3,02	90%	7,53	69%
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	CDI	0,70	70%	2,68	80%	11,55	106%
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	CDI	0,57	58%	2,17	65%	12,38	114%
ATIVOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
CDB Pós Bradesco 11/05/2026 - 102 % CDI	102% CDI	0,98	99%	3,05	91%	11,50	106%
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Caixa FIA Small Caps Ativo	SMLL	5,98	602%	8,13	242%	-15,91	-146%
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	IDIV	3,23	325%	7,04	209%	3,35	31%
FUNDOS MULTIMERCADO	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Bradesco Multimercado SP 500 Mais	SP 500	-5,21	-525%	-3,73	-111%	9,47	87%
PRINCIPAIS INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Carteira		0,88	89%	3,10	92%	9,25	85%
IPCA		0,56	56%	2,04	61%	5,48	50%
INPC		0,51	51%	2,00	59%	5,20	48%
CDI		0,96	97%	2,98	89%	11,26	104%
IRF-M		1,39	140%	4,63	138%	4,82	44%
IRF-M 1		1,01	101%	3,33	99%	10,39	96%
IRF-M 1+		1,62	163%	5,47	163%	2,16	20%
IMA-B		1,84	186%	3,45	103%	0,75	7%
IMA-B 5		0,55	55%	3,11	92%	7,25	67%
IMA-B 5+		2,83	285%	3,70	110%	-3,80	-35%
IMA Geral		1,27	128%	3,50	104%	7,02	65%
IDkA 2A		0,41	42%	3,11	92%	6,74	62%
IDkA 20A		4,93	497%	3,17	94%	-14,48	-133%
IGCT		5,73	578%	7,92	236%	1,19	11%

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
1,65	2,36	2,72	3,89	-10,83	-7,38	-0,25	-2,01
3,71	5,06	6,11	8,32	19,61	-12,43	-0,53	-6,28
0,07	0,09	0,11	0,15	84,59	37,86	0,00	0,00
0,39	0,51	0,65	0,84	9,44	-10,56	-0,00	-0,12
0,06	0,11	0,10	0,17	59,19	10,49	0,00	0,00
1,71	2,29	2,81	3,77	-19,52	-10,21	-0,38	-1,84
3,66	3,63	6,02	5,97	9,71	-10,41	-0,85	-2,89
1,22	1,47	2,01	2,43	-16,61	-13,87	-0,24	-0,80
0,46	0,54	0,75	0,88	-43,24	4,69	-0,02	-0,15
1,00	0,83	1,65	1,37	-29,89	8,62	-0,11	-0,11
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
-	-	-	-	-	-	-	-
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
16,26	19,67	26,75	32,35	25,56	-8,27	-2,21	-23,63
10,56	12,36	17,36	20,33	18,11	-3,28	-1,80	-12,73
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
21,29	13,60	35,01	22,37	-23,99	-0,26	-7,00	-9,64
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,84	4,57	1,37	7,52	-7,14	-2,38	-0,13	-4,07
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
0,03	0,06	-	-	-	-	-	-
3,57	3,64	5,87	5,99	10,01	-9,88	-0,84	-2,87
0,38	0,51	0,63	0,84	9,85	-9,29	-0,00	-0,12
5,42	5,41	8,92	8,90	10,25	-9,46	-1,38	-5,31
3,62	5,07	5,95	8,33	20,25	-11,91	-0,52	-6,17
1,66	2,30	2,73	3,78	-20,66	-9,73	-0,37	-1,81
5,20	7,59	8,56	12,49	29,71	-11,53	-0,66	-10,89
1,62	2,05	2,66	3,37	15,74	-11,53	-0,18	-1,37
2,02	2,59	3,32	4,25	-22,39	-9,78	-0,53	-2,08
8,99	13,65	14,81	22,45	36,16	-11,43	-0,75	-22,74
14,94	14,18	24,62	23,32	26,32	-3,58	-2,22	-13,76

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
PRINCIPAIS INDICADORES	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
IBrX 50	5,96	601%	7,98	237%	3,40	31%
Ibovespa	6,08	612%	8,29	247%	1,68	15%
META ATUARIAL - IPCA + 5,28% A.A.	0,99		3,36		10,86	

Os fundos que não possuem histórico completo não apresentaram rentabilidade no respectivo período.
A rentabilidade do fundo Caixa FIC FIA Valor Dividendos RPPS não considera o pagamento de dividendos.

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
15,07	13,84	24,83	22,77	27,34	-2,77	-2,16	-12,96
14,99	14,08	24,70	23,16	28,07	-3,37	-2,17	-13,70

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela “Medidas de Risco da Carteira” traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 4,5686% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,64% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 5,07% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 7,5163%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 5,99%, e o IMA-B de 8,33%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 4,0690%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 2,87% e 6,17%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 4,7378% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,2887% e -0,2887% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 2,3772% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,1444% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

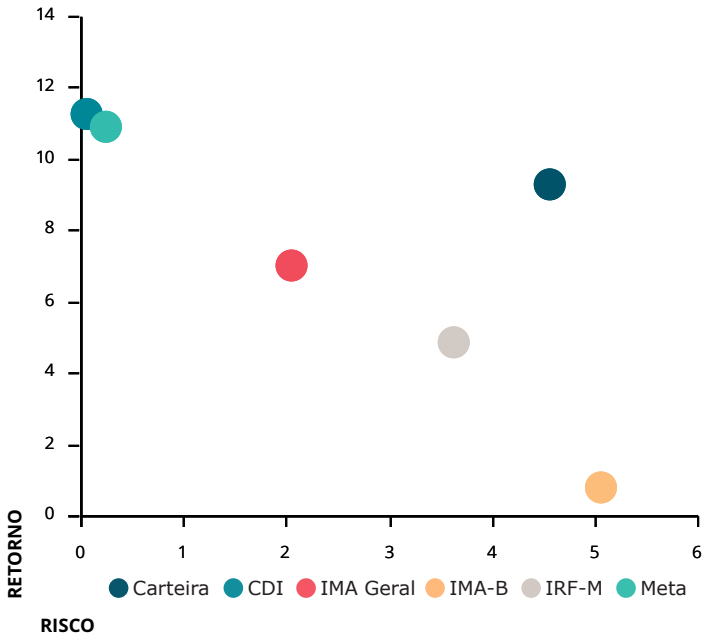
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	0,8354	1,0941	4,5686
VaR (95%)	1,3745	1,8002	7,5163
Draw-Down	-0,1278	-0,2900	-4,0690
Beta	3,3254	4,8374	4,7378
Tracking Error	0,0524	0,0800	0,2887
Sharpe	-7,1432	2,7017	-2,3772
Treynor	-0,1130	0,0385	-0,1444
Alfa de Jensen	-0,0117	-0,0023	-0,0053

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela “Stress Test” ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

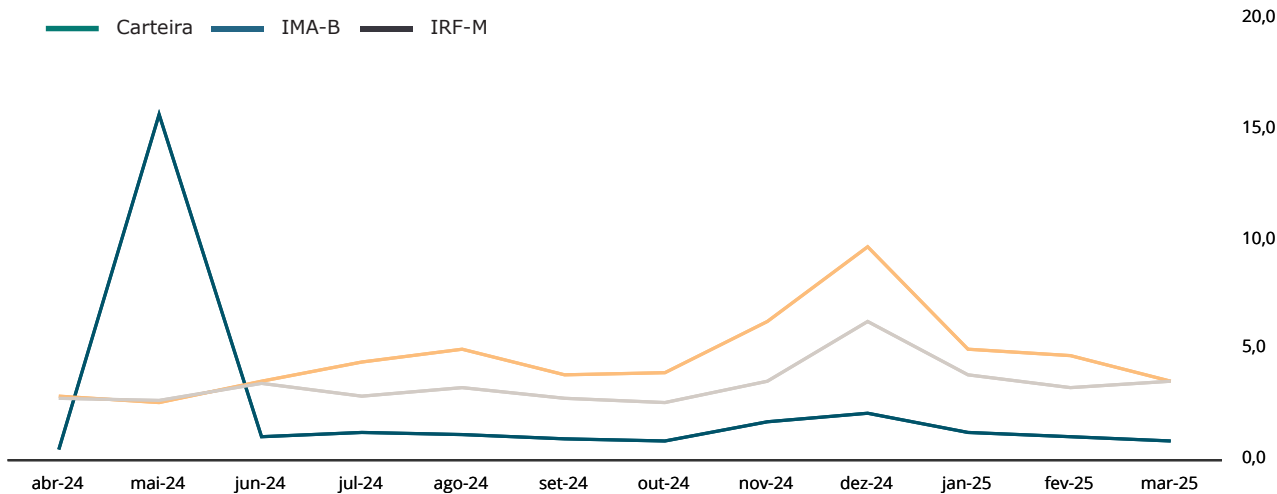
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IRF-M, com 38,75% de participação. Mesmo com o cenário de estresse, haveria um ganho de R\$45.498,31 nos ativos atrelados a este índice.

No entanto, considerando os demais fatores de risco no cenário, o Instituto perderia R\$49.136,68, equivalente a uma queda de 0,14% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	38,75%	45.498,31	0,13%
IRF-M	3,85%	-22.983,64	-0,07%
IRF-M 1	34,90%	68.481,96	0,19%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	9,95%	-52.894,05	-0,15%
IMA-B	5,05%	-47.320,13	-0,13%
IMA-B 5	4,90%	-5.573,92	-0,02%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	0,00%	0,00	0,00%
IMA GERAL	9,11%	-10.322,51	-0,03%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	32,10%	20.320,52	0,06%
F. Crédito Privado	2,05%	-3.605,47	-0,01%
Fundos RF e Ref. DI	27,90%	63.407,53	0,18%
Multimercado	2,14%	-39.481,53	-0,11%
OUTROS RF	7,26%	0,00	0,00%
RENDA VARIÁVEL	2,84%	-51.738,96	-0,15%
Ibov., IBrX e IBrX-50	0,00%	0,00	0,00%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	2,08%	-30.221,83	-0,09%
Small Caps	0,76%	-21.517,13	-0,06%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%	-49.136,68	-0,14%

FUNDO	CNPJ	APLICAÇÃO	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Bradesco FIC Inflação Crédito Privado	44.315.854/0001-32	Geral	D+30	D+31	0,35	Não há	Não há
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	10.986.880/0001-70	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	11.484.558/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	14.508.605/0001-00	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	Geral	D+0	D+0	0,40	Não há	Não há
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	32.972.942/0001-28	Geral	D+0	D+1	0,50	Não há	20% exc CDI
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	40.635.061/0001-40	Geral	D+0	D+1	0,50	Não há	20% exc CDI
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa FIA Small Caps Ativo	15.154.220/0001-47	Geral	D+1	D+3	1,50	Não há	Não há
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	15.154.441/0001-15	Geral	D+30	D+32	1,72	Não há	Não há
FUNDOS MULTIMERCADO			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Bradesco Multimercado SP 500 Mais	18.079.540/0001-78	Geral	D+0	D+1	1,50	Não há	20% exc SP500

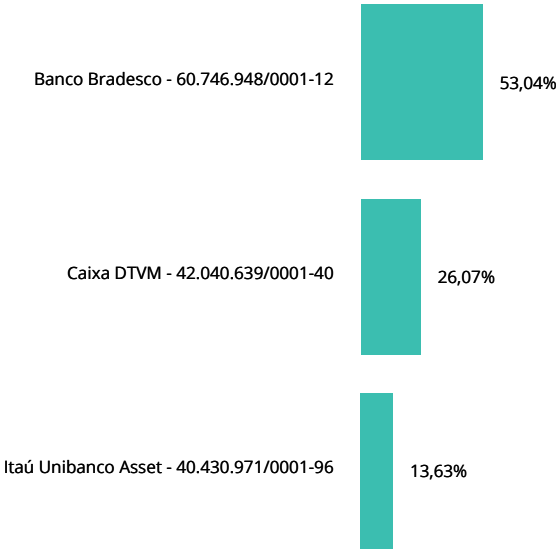
Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 92,80% até 90 dias; 7,20% superior a 180 dias.

PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

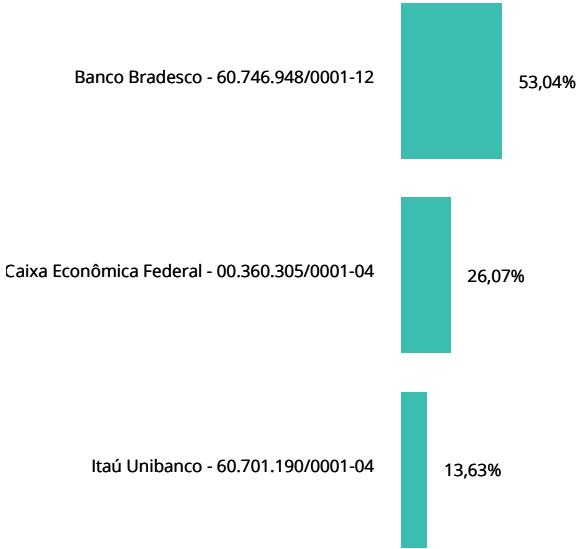
GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
Banco Bradesco	60.746.948/0001-12	Sim	805.038.094.019,59	0,00	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	526.322.098.446,15	0,00	✓
Itaú Unibanco Asset	40.430.971/0001-96	Não	1.075.176.554.393,90	0,00	✓

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI 2025

FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
Bradesco FIC Inflação Crédito Privado	44.315.854/0001-32	7, V, b	33.554.649,01	2,05	2,16	Sim	60.746.948/0001-12	60.746.948/0001-12	✓
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	10.986.880/0001-70	7, I, b	318.732.872,48	5,05	0,56	Sim	60.746.948/0001-12	60.746.948/0001-12	✓
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	7, III, a	16.181.583.133,15	8,90	0,02	Sim	60.746.948/0001-12	60.746.948/0001-12	✓
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	11.484.558/0001-06	7, I, b	889.878.568,88	34,90	1,39	Sim	60.746.948/0001-12	60.746.948/0001-12	✓
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	7, III, a	8.105.665.647,00	5,37	0,02	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	7, I, b	5.870.522.862,02	4,90	0,03	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	14.508.605/0001-00	7, I, b	959.639.117,42	3,85	0,14	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	7, I, b	3.492.532.497,17	9,11	0,09	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	32.972.942/0001-28	7, III, a	2.005.052.042,17	8,70	0,15	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	40.635.061/0001-40	7, III, a	2.107.617.325,31	4,93	0,08	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
Caixa FIA Small Caps Ativo	15.154.220/0001-47	8, I	496.851.206,35	0,76	0,05	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	15.154.441/0001-15	8, I	1.096.648.736,54	2,08	0,07	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
FUNDOS MULTIMERCADO									
Bradesco Multimercado SP 500 Mais	18.079.540/0001-78	10, I	185.435.587,28	2,14	0,41	Sim	60.746.948/0001-12	60.746.948/0001-12	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2025
7, I	20.435.556,58	57,80	100,0	✓ 100,0
7, I, a	-	0,00	100,0	✓ 100,0
7, I, b	20.435.556,58	57,80	100,0	✓ 100,0
7, I, c	-	0,00	100,0	✓ 100,0
7, II	-	0,00	5,0	✓ 5,0
7, III	9.865.805,11	27,90	60,0	✓ 60,0
7, III, a	9.865.805,11	27,90	60,0	✓ 60,0
7, III, b	-	0,00	60,0	✓ 60,0
7, IV	2.566.865,85	7,26	20,0	✓ 20,0
7, V	724.664,13	2,05	15,0	✓ 5,0
7, V, a	-	0,00	5,0	✓ 0,0
7, V, b	724.664,13	2,05	5,0	✓ 5,0
7, V, c	-	0,00	5,0	✓ 0,0
ART. 7	33.592.891,67	95,02	100,0	✓ 100,0
8, I	1.004.346,40	2,84	30,0	✓ 30,0
8, II	-	0,00	30,0	✓ 30,0
ART. 8	1.004.346,40	2,84	30,0	✓ 30,0
9, I	-	0,00	10,0	✓ 0,0
9, II	-	0,00	10,0	✓ 0,0
9, III	-	0,00	10,0	✓ 10,0
ART. 9	-	0,00	10,0	✓ 10,0
10, I	757.783,53	2,14	10,0	✓ 10,0
10, II	-	0,00	5,0	✓ 0,0
10, III	-	0,00	5,0	✓ 0,0
ART. 10	757.783,53	2,14	15,0	✓ 10,0
ART. 11	-	0,00	5,0	✓ 0,0
ART. 12	-	0,00	5,0	✓ 0,0
ART. 8, 10 E 11	1.762.129,93	4,98	30,0	✓ 30,0
PATRIMÔNIO INVESTIDO	35.355.021,60			

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O IPRECOR Previdenciário não possui certificado de implementação do Pró-Gestão RPPS, da Secretaria de Previdência, conforme os níveis crescentes de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

O ambiente econômico global seguiu incerto em virtude das possíveis mudanças nas políticas dos Estados Unidos. O mês de março registrou um momento em que agentes de mercado buscaram ativos de menor risco no curto prazo, gerando um ambiente de rotação, isto é, saída de capital das bolsas norte-americanas para demais países.

Ainda que a perspectiva para a economia dos Estados Unidos seja de desaceleração, os indicadores mais recentes de atividade sugerem um processo de reequilíbrio. Enquanto o setor de serviços registrou expansão, a indústria perdeu ímpeto após a antecipação da política tarifária do presidente Donald Trump. Além disso, o mercado de trabalho deu sinais mais claros de enfraquecimento. O relatório Payroll de fevereiro frustrou as expectativas com a criação de vagas abaixo do esperado, revisões negativas nos dados anteriores e aumento da taxa de desemprego.

No campo da inflação, o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) mostrou trégua, mas o Índice de Preços de Gastos com Consumo (PCE) assombrou o Federal Reserve (Fed). A desaceleração do CPI e dos núcleos de inflação em fevereiro trouxe alívio ao mercado, porém o PCE, que reflete mudanças no consumo e nos pesos de cálculo, indica que haverá dificuldades para ancorar a meta no curto prazo.

Constatado o cenário adverso, o Fed manteve a taxa de juros, considerando uma postura mais cautelosa para as próximas decisões. No entanto, as projeções da autoridade monetária mostraram uma piora para as variáveis econômicas, com maior taxa de desemprego, menor crescimento da economia e maiores obstáculos para a desaceleração dos preços. O presidente do Fed, Jerome Powell, chegou a declarar que o problema inflacionário seria de curto prazo e que as expectativas continuavam ancoradas à meta. Para o mercado, as expectativas de mercado direcionam para uma inflação persistentemente alta com crescimento mais lento, considerando os riscos atrelados às tarifas que serão impostas por Trump.

Com a repercussão negativa das novas políticas dos Estados Unidos, como as novas tarifas comerciais, as demissões de servidores públicos e o impasse orçamentário no Congresso, vai se configurando uma incerteza que afeta profundamente o nível de confiança de empresas e consumidores. O consumo desacelera, acendendo alertas sobre a atividade econômica, movimento observado pelos dados das vendas no varejo que vieram abaixo do esperado, sugerindo que o ímpeto da demanda começou a ceder.

Na Zona do Euro, a economia começou a sinalizar possível recuperação do setor industrial, mas o otimismo ainda é contido. O principal fator dessa melhora advém de investimentos em defesa e infraestrutura da Alemanha em razão das preocupações da guerra ucraniana. Por outro lado, o setor de serviços apresentou um alívio nos preços e na atividade, significando uma moderação na pressão salarial. Esse cenário traz fôlego para o Banco Central Europeu, possibilitando mais um corte de juros. A evolução dos preços segue em linha com as projeções da autoridade monetária, mas a incerteza comercial, derivada das tarifas de Trump, ameaça a trajetória inflacionária.

Na China, o processo de desinflação acelerada continua sendo um alerta de fragilidade econômica. O resultado deflacionário, que não era observado desde janeiro de 2024, voltou a ocorrer e destaca as dificuldades persistentes para estimular a demanda interna. O governo chinês planeja direcionar seus esforços para implementar mais uma medida de estímulo visando o consumo de sua população. O plano almeja fornecer incentivos fiscais e subsídios sociais, com foco no aumento da renda das famílias. Pelo lado da oferta, a produção industrial surpreendeu positivamente, com maior demanda externa e empresas otimistas no curto prazo, mas ainda cautelosas diante das incertezas relacionadas às políticas tarifárias dos Estados Unidos.

No Brasil, o âmbito fiscal se concentrou na aprovação do Orçamento de 2025 e na isenção do Imposto de Renda para indivíduos que ganham até R\$ 5 mil. A projeção otimista do orçamento é de superávit de R\$ 15 bilhões. Os primeiros dados das contas públicas evidenciam resultados positivos, mas pondera-se que a comparação é feita frente ao mesmo período do ano anterior, no qual houve gastos com pagamentos antecipados dos precatórios.

No campo monetário, o Banco Central adotou uma postura mais cautelosa diante do cenário adverso tanto interno quanto externo. Conforme estabelecido na reunião de janeiro, o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu elevar a Selic para 14,25% devido à persistência do cenário pessimista para a inflação, às expectativas de preços desancoradas e à elevada incerteza econômica. No entanto, medidas do governo contrapõem a política monetária, remetendo desafios adicionais na condução dos juros. Atualmente, a política fiscal mantém-se orientada para sustentar uma economia aquecida, com iniciativas como a criação de nova linha de crédito, a liberação do FGTS e a ampliação da isenção do imposto de renda.

A falta de sintonia entre as políticas eleva a percepção de instabilidade no país, causando uma assimetria de riscos. A maior probabilidade de a inflação permanecer mais alta do que esperado foi a justificativa para a indicação de que o ciclo de elevação dos juros não estaria encerrado, mas que, na próxima reunião, ocorreria uma alta de juros em menor magnitude.

No entanto, identifica-se um desconforto da população com a situação econômica em razão da inflação e dos juros elevados. Apesar do PIB ter crescido em 2024, desde o último trimestre do ano, houve indícios de uma desaceleração gradual tanto pela ótica da oferta quanto da demanda. Em 2025, os indicadores de atividade já sugerem uma narrativa menos favorável para a continuidade do crescimento robusto. Em contrapartida, o mercado de trabalho resiste, garantindo renda e pressão sobre os preços. Adicionalmente, o setor do agronegócio se direciona para uma perspectiva positiva no primeiro trimestre.

Março apresentou um desempenho misto para os ativos globais. Nos Estados Unidos, as bolsas registraram queda, com destaque para a realização de lucro nas empresas do setor de tecnologia. Todavia, a aversão ao risco refletiu as incertezas relacionadas à tensão comercial provocada pela política tarifária de Donald Trump, além da percepção de desaceleração da economia norte-americana. No Brasil, os indicadores de atividade econômica que fundamentaram a expectativa de desaceleração e o firme compromisso do Copom resultaram na queda das taxas de juros futuros, o que favoreceu o desempenho do Ibovespa.

Mensurar Investimentos

Relatório feito pela Mensurar Investimentos Ltda. (Mensurar).

A Mensurar não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos, valores mobiliários ou quaisquer outros ativos. Este relatório é fornecido exclusivamente a título informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição.

Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. A Mensurar não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse relatório e de seu conteúdo.

As opiniões, estimativas e projeções expressas neste relatório refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. (5) Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. (6) Não há qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, prestada pela Mensurar ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC.

Esse relatório é confidencial e não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Mensurar.

Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701
Savassi - CEP: 30.110-044
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109
comercial@mensurarinvestimentos.com.br
www.mensurarinvestimentos.com.br





Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701
Savassi - CEP: 30.110-044
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109
comercial@mensurarinvestimentos.com.br
www.mensurarinvestimentos.com.br

